

Aneel cria nova bandeira tarifária, e conta de luz fica mais cara

Despesas básicas das famílias aumentam 33% em 12 meses

Página 2

Com alta da inflação salário mínimo pode chegar a R\$ 1.169

Página 3

UE diz ter atingido meta de vacinar 70% dos adultos contra covid-19

A Comissão Europeia informou na terça-feira (31) que 70% da população adulta da União Europeia (UE) estão totalmente vacinados contra a covid-19, cumprindo a meta que foi estabelecida no começo do ano.

O anúncio marca a estratégia de vacinação da UE após um início lento, mas também aponta diferenças grandes entre países do bloco - alguns ultrapassam a meta de 70%, enquanto outros da região do leste, a mais pobre, estão muito atrás.

"Setenta por cento dos adultos da UE estão totalmente vacinados. Quero agradecer a muitas pessoas que tornaram essa grande conquista possível", tuitou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. **Página 3**

Talibãs declaram Emirado Islâmico do Afeganistão como nação livre

O Talibã já controla o aeroporto de Cabul. O grupo extremista ocupou toda a estrutura assim que terminou a saída dos militares dos Estados Unidos (EUA) e declarou o Emirado Islâmico do Afeganistão como uma nação livre e soberana.

Os líderes do movimento caminharam pela pista do aeroporto, num gesto simbólico de vitória.

A retirada das forças militares norte-americanas ocorreu na segunda-feira (30) à noite, com a saída do último avião C-17 dos Estados Unidos. **Página 3**

Previsão do Orçamento de 2022 ao fundo eleitoral é de R\$ 2,1 bilhões



Enviado na terça-feira (31) ao Congresso Nacional, o Projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2022 des-

tina R\$ 2,128 bilhões ao fundo eleitoral, que será usado pelos partidos na campanha eleitoral do próximo ano,

informou o secretário de Orçamento Federal do Ministério da Economia, Ariosto Culau. **Página 4**

Ministério anuncia ações para ajudar portadores de doenças raras

Página 4

São Paulo é o estado mais seguro do Brasil, segundo Atlas da Violência 2021

Os indicadores de violência no Brasil, apresentados pelo Atlas da Violência 2021, confirmam que São Paulo é o estado mais seguro para se viver no país. O documento divulgado na terça-feira (31) pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) confirma as

tendências reveladas mensalmente pelas estatísticas criminais disponibilizadas pela SSP e apontam São Paulo com as menores taxas de homicídios entre todas as unidades da federação. Segundo o relatório, São Paulo é o estado mais seguro para pessoas de todas as faixas etárias, para as mulheres e para a população negra. **Página 2**

Censo demográfico de 2022 terá 2 bilhões de recursos

Adiado por um ano, o censo demográfico de 2022 terá R\$ 2 bilhões de recursos. O valor consta do projeto da Lei Orçamentária (PLOA) do próximo ano, enviado na terça-feira,

(31) ao Congresso Nacional. Inicialmente previsto para 2020, o censo foi adiado por um ano por causa da pandemia de covid-19. **Página 3**

Esporte

MotoGP: Quartararo vence na Inglaterra e dispara no campeonato

Fabio Quartararo venceu o GP da Inglaterra e disparou na liderança do Mundial da MotoGP. Largando na 3ª posição, o francês assumiu a ponta já na quinta volta para abrir uma grande vantagem controlando-a até o final da prova sem maiores dificuldades. Fabio tem demonstrado bastante tranquilidade nessa temporada, em doze provas subiu ao pódio oito vezes e marcou pontos em todas as etapas até o momento, um desempenho muito diferente daquele de 2020, quando perdeu o título para Joan Mir. **Página 8**



Quartararo imbatível

Collet é quarto na corrida 3 e encerra final de semana com pontos em todas as provas em Spa



Foto: Dutch Photo Agency

Novamente com chuva e pouca visibilidade, os pilotos da FIA Fórmula 3 disputaram no domingo (29) a corrida 3, que fechou a quinta etapa da temporada 2021 no circuito belga de Spa-Francorchamps.

Largando da quarta posição, o brasileiro Caio Collet ficou perto de conquistar seu terceiro pódio em seu ano de estreia na categoria, mas cruzou a linha de chegada novamente em quarto, repetindo o resultado da corrida 2, realizada no sábado (28). **Página 8**

Elizabeth Gomes é ouro e bate recorde mundial no lançamento de disco

O Brasil conquistou o segundo ouro no lançamento de disco na manhã de segunda-feira (30), na Paralimpíada de Tóquio (Japão). Desta vez o feito foi de Elizabeth Gomes, na disputa feminina da classe F52 (cadeirante). A atleta paulista ainda quebrou duas vezes o próprio recorde

mundial na modalidade. No penúltimo lançamento conseguiu 17,33 metros, o primeiro recorde, o que já lhe garantiu o degrau mais alto do pódio, antes mesmo do fim da prova. No último lançamento, bateu novo recorde, de 17,62m. **Página 8**

Sul-Americano masculino: Brasil estreia contra Peru nesta quarta-feira



Foto: Renato D'Alencar

A seleção brasileira masculina de vôlei começará nesta quarta-feira (1) a busca pelo 33º título do Sul-Americano adulto. A equipe do treinador Renan fará o primeiro jogo na competição contra o Peru, às 19h, em Brasília (DF). O

SporTV 2 transmitirá ao vivo. A competição será disputada em turno único, com todos os times se enfrentando, e acontecerá sem público, como estabelecido pelo Decreto 41.913, de 19 de março de 2021. **Página 8**

Previsão do Tempo

Quarta: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,16
Venda: 5,16

Turismo
Compra: 5,14
Venda: 5,33

EURO

Compra: 6,10
Venda: 6,10

Despesas básicas das famílias aumentam 33% em 12 meses

SP ultrapassa marca de 4 milhões de recuperados da COVID-19

O Estado de São Paulo chegou na segunda (30) ao número de 4.002.107 pessoas que tiveram a COVID-19 e se recuperaram da doença.

O número total inclui 441.254 pacientes com confirmação de coronavírus que foram internados e tiveram alta hospitalar. No decorrer da pandemia, houve 4.255.324 casos e 145.558 óbitos.

Há ainda 6.308 pacientes internados em todo o território, sendo 3.213 em unidades de Terapia Intensiva e 3.095 em enfermarias.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI no estado hoje é de 36,3% e na Grande São Paulo é de 35,8%. O detalhamento dos dados da pandemia está disponível no site www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus.

Levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou que a média de preços das despesas básicas das famílias, com os principais alimentos, combustíveis e residência, aumentou 33% no país, nos últimos 12 meses.

A cesta de despesas básicas é composta por itens como arroz, feijão-carrioca, carnes, frango inteiro, leite longa vida, óleo de soja, gás de botijão, energia elétrica residencial, gasolina, etanol, óleo diesel e gás veicular. A FecomercioSP avalia que a inflação não concentrada e o fato de esses serem produtos essenciais para a alimentação tornam ainda mais difícil para os consumidores economizarem. De acordo com o levantamento, entre março de 2020 e julho de 2021 – período de pandemia –, o avanço médio dos preços no Brasil, para esta cesta específica, foi de 30,3%.

No mês de julho, a cesta de despesas básicas das famílias influenciou 18% no orçamento das residências, o que significa que a cada R\$ 20 gastos com despesas básicas no mesmo período do ano passado, equivale agora a quase R\$ 27.

Quando se observa a participação das despesas com esses itens em relação ao total, há variação conforme se consideram as faixas de renda. A lista de despesas básicas representa 31,1% do orçamento de quem recebe até dois salários mínimos; 20% do orçamento para quem ganha de dois a dez salários mínimos; e 11%, na classe mais alta, com rendimentos de 25 salários mínimos. Entre os estados, o Piauí tem a cesta mais cara, equivalente, em

Gov. de SP inicia contagem regressiva para abertura do Novo Museu do Ipiranga

O Governador João Doria anunciou na terça-feira (31) o início da contagem regressiva para entrega do Novo Museu do Ipiranga que atualmente está com 70% das obras concluídas. A instituição entra agora na etapa de restauro e recuperação do Jardim Francês, que foi integrado ao projeto de restauro do museu. A reabertura acontecerá em setembro de 2022 para a celebração do bicentário da Independência do Brasil.

"Agora que vem teremos uma grande festividade. A proposta do governo de São Paulo é um mês de festividades e atividades. Na parte externa, a partir de 7 de agosto, e na parte interna, a partir de 7 de setembro. Uma celebração de verdade, autêntica, dos 200 anos da nossa independência", afirmou o Governador.

O projeto prevê a restauração de toda a área construída e botânica do Jardim Francês, além da construção de um restaurante com 270m², espaço para food bikes, modernização da iluminação, requalificação das vias de acesso e o resgate de

duas fontes do projeto original, demolidas em 1972.

"Temos um conjunto de intervenções acontecendo simultaneamente: o restauro e ampliação do Edifício Monumento, a reforma do Jardim Francês, a recuperação do entorno, do Monumento da Independência, da Cripta Imperial e da Casa do Grito a cargo da prefeitura, a despoluição do Córrego do Ipiranga e a criação de uma nova área de lazer a cargo da Sabesp e a implantação de um novo modelo de gestão e sustentabilidade do museu", detalhou Sérgio Sá Leitão, Secretário de Cultura e Economia Criativa.

O investimento total nas obras é de R\$ 210 milhões, dos quais R\$ 170 milhões foram captados junto à iniciativa privada – com o sem Lei Rouanet. O valor investido pelo Governo de São Paulo é de R\$ 19 milhões, por meio de convênio entre a Secretaria de Cultura e Economia Criativa e a Fundação de Apoio à USP, responsável pela gestão do projeto, além de um

aporte de R\$ 11 milhões da USP.

Novo Museu do Ipiranga

A obra, iniciada em outubro de 2019, é executada em duas frentes: ampliação e restauro do Edifício Monumento. Na parte da ampliação, foi realizada uma escavação em frente ao prédio, que abrigará a nova entrada, bilheteria, auditório para 200 pessoas, espaço do educativo, café, loja e sala de exposição temporária.

Já no restauro, estão sendo realizados reparos em todos os detalhes da arquitetura, incluindo a fachada, os interiores e os elementos de marcenaria, como portas e batentes. Quando reaberto, o Novo Museu do Ipiranga terá dobrado sua área total construída, e modernizado o espaço com elevadores, escadas rolantes e sistema de ar-condicionado.

"O museu não está sendo só restaurado e ampliado, ele está passando por importantes intervenções para ser entregue com total acessibilidade e sustentabilidade. Uma nova iniciativa que

certamente vai deixar o povo paulista, o povo brasileiro, muito orgulhoso", pontuou Vahan Agopyan, reitor da USP.

Programação

No dia 7 de setembro, o Museu contará com uma programação especial para comemorar o Dia da Independência. A instituição vai lançar um pocket show gravado por João Bosco no Edifício Monumento em homenagem a Aldir Blanc e com participação de Mart'Nália, às 19h, no Facebook e no Instagram do Museu. Também vai inaugurar um totem com um relógio com a contagem regressiva para a reabertura do espaço.

Também serão lançados o game "Museu sob Ataque", uma série de 12 vídeos sobre as obras mais icônicas do acervo, com o contador de histórias e influenciador digital Ivan Mesquita, divulgados mensalmente nas redes sociais; e projeções de cinco obras em fachadas de prédios em pontos diferentes da cidade, entre os dias 3 e 7 de setembro, das 19h às 21h.

CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
No aniversário de 111 anos do Sport Club Corinthians Paulista. Vale lembrar que os jogadores Zé Maria e Biro-Biro foram vereadores no Parlamento paulistano

PREFEITURA (São Paulo)
A propósito dos corinthianos, o palmeirense Ricardo Nunes (MDB) se lembra do jogador Ademir da Guia, que também foi vereador no Parlamento paulistano

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Entre os corinthianos que foram dirigentes (na Federação Paulista e CBF), um deputado foi um dos maiores dirigentes do Corinthians: o malufista Wádir Helu

GOVERNO (São Paulo)
O santista João Doria (PSDB) tem vários corinthianos no seu Secretariado. Um dos ex-governadores que foi conselheiro do Corinthians: o quericista Fleury Filho

CONGRESSO (Brasil)
Um dos mais polêmicos presidentes do Corinthians foi deputado federal (PT do Lula): Andres Sanchez tem seu nome immortalizado na atual Arena Corinthians.

PRESIDÊNCIA (Brasil)
O palmeirense Presidente Jair Bolsonaro não pode se esquecer dos corinthianos, porque alguns milhões deles votaram nele em 2018. Coisas dos jogos políticos

PARTIDOS (Brasil)
Em praticamente todos os partidos políticos, com destaque ou não no Estado São Paulo, há vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais corinthianos

JUSTIÇAS
Nas Justiças Desportivas da Federação Paulista de Futebol e CBF (ambas presididas pelo são-paulino Marin), vários membros eram corinthianos juramentados

(Brasil)
Na Justiça Eleitoral, em 2020 o TSE negou o registro do Partido Nacional Corinthiano, porque o pedido foi feito fora dos prazos da lei. A derrota foi de goleada

MÍDIA S
Cesar Neto é jornalista desde 1992. Desde 1993 é colunista de política. Sua coluna diária é publicada na imprensa de São Paulo (Brasil). Na Internet desde 1996, cesarneto.com virou referência da liberdade possível. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista)

Twitter @cesarnetoreal

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação: Viaduto 9 de Julho, 180, 1º andar - Sala 12, CEP: 01050-060, Fone: 3258-1822
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal Balanços, Atas e Convocações R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa, Telefone: 3832-4488
Períodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

São Paulo é o estado mais seguro do Brasil, segundo Atlas da Violência 2021

Os indicadores de violência no Brasil, apresentados pelo Atlas da Violência 2021, confirmam que São Paulo é o estado mais seguro para se viver no país.

O documento divulgado na terça-feira (31) pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) confirma as tendências reveladas mensalmente pelas estatísticas criminais disponibilizadas pela SSP e apontam São Paulo com as menores taxas de homicídios entre todas as unidades da federação. Segundo o relatório, São Paulo é o estado mais seguro para pessoas de todas as faixas etárias, para as mulheres e para a população negra.

Outro dado importante confirmado mais uma vez pelo estudo é que São Paulo permanece com números bem abaixo da média nacional. Enquanto a taxa de homicídios no Brasil, em

2019, ficou em 21,7 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes, entre os paulistas o indicador anual fechou em 7,3.

No cenário de violência contra a juventude, grupo populacional apontado pelo relatório como o de maior risco em todo o planeta, os números de São Paulo estão ainda mais expressivos, em comparação com a média nacional. A taxa brasileira ficou em 45,8 para cada 100 mil habitantes, enquanto que a paulista foi de 12,5.

Na avaliação dos indicadores de violência contra a mulher, São Paulo fechou 2019 com taxa de 1,7 morte para cada grupo de 100 mil habitantes, a metade da média nacional, que foi de 3,5. O estado paulista, que historicamente é pioneiro no desenvolvimento e na implantação de políticas públicas em defesa da mulher, permanece com os menores índices de violência con-

tra a mulher do Brasil.

Nas proporções por raça/cor, os resultados apurados pelo Atlas foram semelhantes. São Paulo tem a menor taxa de homicídios de negros do Brasil, que também é significativamente menor do que a média nacional. A taxa paulista foi de 9,1 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes, enquanto que a média nacional ficou em 29,2.

Outros fenômenos avaliados pelo Atlas da Violência 2021 confirmam o pioneirismo de São Paulo no desenvolvimento de políticas públicas de segurança: a violência contra a população LGBTQI+ e contra pessoas com deficiência. Além de já possuir protocolos de atendimento específico para esse grupo populacional em todas as delegacias do estado e uma rede de DOMs (Delegacia de Defesa da Mulher), São Paulo lançou novos serviços em agosto de 2021 para

aprimorar o acesso das pessoas aos serviços de segurança.

No dia 26, o governador João Doria lançou a Delegacia da Diversidade Online para ampliar o combate à intolerância e também determinou que as Divisões Especializadas de Investigações Criminais (Deics) do Interior passem a investigar crimes relacionados à raça, cor, etnia, religião, sexualidade nacional, orientação sexual ou identidade de gênero.

Em 9 de agosto, o governador assinou decreto que autoriza a implantação de Centros de Apoio Técnico (CAT) em unidades da Polícia Civil para aprimorar o atendimento especializado de pessoas com deficiência vítimas de violência. O programa deverá ser desenvolvido com base nas estatísticas criminais e será desenvolvido em parceria da SSP com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Poupatempo atende interessados em ingressar na rede pública de ensino

Os postos do Poupatempo em todo o Estado realizam inscrição para matrícula aos interessados em ingressar na rede pública de ensino. Para ser atendido, é obrigatório realizar o agendamento de data e horário pelo portal

www.poupatempo.sp.gov.br. A ação é uma parceria com a Secretaria Estadual da Educação e busca facilitar a vida do cidadão que pretende se matricular nas escolas públicas de São Paulo. Em 2020, cerca de 600 atendimentos para intenção de ma-

trículas foram realizados nos postos do Poupatempo. No ano, o programa concluiu 37 mil atendimentos da Educação.

O prazo para inscrição dos que estão fora da rede de ensino estadual vai até o dia 17 de setembro e a solicitação deve ser feita pelo aplicativo Minha Escola SP ou pela plataforma Secretaria Escolar Digital (SED). Já os pais daqueles que desejam ingressar na rede pública de ensino podem procurar qualquer escola estadual, diretoria de ensino, ou agendar atendimento presencial

em qualquer uma das 84 unidades do Poupatempo no Estado.

No dia e horário marcados, basta comparecer à unidade escolhida com o RG ou a Certidão de Nascimento e o comprovante de endereço do estudante. Para os menores de 18 anos é necessário estar acompanhado pelo representante legal, devidamente identificado. Para a segurança de todos, o Poupatempo mantém o reforço nos protocolos sanitários e de segurança para acesso aos postos.

Após o atendimento, o cidada-

dão receberá um protocolo, com o qual poderá consultar as vagas disponibilizadas no site da Secretaria da Educação - www.educacao.sp.gov.br. A efetivação da matrícula se dará somente após a entrega dos documentos na escola indicada pela Secretaria da Educação.

Para informações sobre o Poupatempo, acesse www.poupatempo.sp.gov.br. E mais detalhes sobre a matrícula escolar do ano letivo 2022, basta consultar o site da Secretaria Estadual da Educação (www.educacao.sp.gov.br).

Lembre sempre de lavar as mãos

Orçamento de 2022 diminui previsão de déficit primário para R\$ 49,6 bi

A revisão para cima das estimativas de arrecadação no próximo ano fez a equipe econômica diminuir a estimativa de déficit primário para 2021. Segundo o projeto do Orçamento do próximo ano, enviado na terça-feira, (31) ao Congresso Nacional, a meta de resultado negativo corresponderá a R\$ 49,6 bilhões para o Governo Central – composto pelo Tesouro Nacional, pela Previdência Social e pelo Banco Central.

O déficit será bem menor que o estipulado pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022, sancionada na semana passada. A LDO estipula meta de R\$ 170,5 bilhões para o próximo ano.

A proposta do Orçamento fixa que as estatais federais deverão encerrar 2021 com déficit primário de R\$ 2,6 bilhões e que os estados e os municípios também deverão obter déficit primário de R\$ 2,6 bilhões no próximo ano. O déficit primário representa o resultado negativo das contas do governo desconsideran-

do o pagamento dos juros da dívida pública.

Pendemia

Este será o nono ano seguido em que a União gastará mais do que arrecadará. Desde 2014, o setor público registra déficits primários. O Orçamento de 2021 originalmente estipulava que o Governo Central tinha a obrigação de encerrar o ano com déficit de R\$ 247,1 bilhões, os estados e os municípios teriam de fechar o ano com superávit de R\$ 200 milhões, e as estatais federais teriam de obter déficit de R\$ 4 bilhões.

No entanto, a recuperação da economia, com a arrecadação batendo recorde por meses seguidos, e a não repetição de gastos relacionados ao enfrentamento da pandemia de covid-19 fizeram o governo rever as projeções e estipular déficit menor que a meta para este ano. O governo projeta que a União fechará este ano com déficit de R\$ 155,1 bilhões, o equivalente a 1,8% do Produto Interno

Bruto (PIB, soma dos bens e dos serviços produzidos), e que os estados e os municípios terão superávit de R\$ 29,3 bilhões (0,3% do PIB).

A redução da estimativa de déficit primário foi provocada pela revisão para cima das receitas para o próximo ano. A proposta do Orçamento de 2022 prevê receitas líquidas de R\$ 1,959 trilhão, alta de R\$ 186,3 bilhões em relação ao valor estipulado na LDO. As despesas foram calculadas em R\$ 1,646 trilhão, com alta de R\$ 25,5 bilhões na mesma comparação.

Regra de ouro

A proposta para o Orçamento de 2022 prevê que a insuficiência da regra de ouro – espécie de teto para a dívida pública – totalizará R\$ 105,4 bilhões no próximo ano. O governo terá de pedir autorização ao Congresso para financiar gastos correntes por meio da emissão de títulos da dívida pública.

Em 2021, a insuficiência da regra de ouro originalmen-

te estava em R\$ 453,72 bilhões. No entanto, tinha caído para R\$ 98,43 bilhões no fim de julho por causa da devolução de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do aporte do superávit de fundos financeiros do governo, determinado pela emenda constitucional que introduziu o novo marco fiscal.

Instituída pelo Artigo 167 da Constituição de 1988, a regra de ouro determina que o governo não pode endividar-se para financiar gastos correntes (como a manutenção da máquina pública), apenas para despesas de capital (como investimento e amortização da dívida pública) ou para refinanciar a dívida pública.

Nos últimos anos, os sucessivos déficits fiscais têm posto em risco o cumprimento da norma, o que tem levado o Tesouro a buscar fontes de recursos para ter dinheiro em caixa e reduzir a necessidade de emissão de títulos públicos. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

UE diz ter atingido meta de vacinar 70% dos adultos contra covid-19

A Comissão Europeia informou na terça-feira (31) que 70% da população adulta da União Europeia (UE) estão totalmente vacinados contra a covid-19, cumprindo a meta que foi estabelecida no começo do ano.

O anúncio marca a estratégia de vacinação da UE após um início lento, mas também aponta diferenças grandes entre países do bloco – alguns ultrapassaram a meta de 70%, enquanto outros da região do leste, a mais pobre, estão muito atrás.

“Setenta por cento dos adultos da UE estão totalmente vacinados. Quero agradecer a muitas pessoas que tornaram essa grande conquista possível”, tuitou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Em janeiro, a comissão disse que “até o verão de 2021, Estados-membros deveriam ter vacinado um mínimo de 70% da população adulta”.

Estimou-se que cada um dos 27 países integrantes da UE deveria atingir a meta até setembro. Temendo não conseguir, muitos criticaram a comissão em reuniões internas, mostrando documentos vistos pela Reuters.

Agora, o bloco como um todo já vacinou 70% de sua população adulta, o que significa que pelo menos 255 milhões de pessoas já receberam ou as duas doses das vacinas da Pfizer/BioNTech, AstraZeneca ou Moderna ou uma da Janssen, da Johnson & Johnson, de dose única.

Mas a situação varia muito entre os países. Malta já vacinou mais de 90% de sua população adulta, Portugal e Irlanda superaram a marca de 80% vacinados e a França superou a de 70%, de acordo com dados do Centro Europeu de Controle e Prevenção de Doenças (ECDC).

No leste europeu, por outro lado, a Bulgária vacinou completamente apenas quinta da população, a Romênia cerca de 30% e Croácia, Letônia, Eslovênia e Eslováquia estão com cerca de metade da população maior de 18 anos totalmente vacinada contra a covid-19. (Agência Brasil)

Talibãs declaram Emirado Islâmico do Afeganistão como nação livre

O Talibã já controla o aeroporto de Cabul. O grupo extremista ocupou toda a estrutura assim que terminou a saída dos militares dos Estados Unidos (EUA) e declarou o Emirado Islâmico do Afeganistão como uma nação livre e soberana.

Os líderes do movimento caminharão pela pista do aeroporto, num gesto simbólico de vitória.

A retirada das forças militares norte-americanas ocorreu na segunda-feira (30) à noite, com a saída do último avião C-17 dos Estados Unidos.

O momento foi celebrado nas ruas de Cabul com fogo de artifício e disparos de armas.

O aeroporto Hamid Karzai ficou, agora, sem controle de tráfego aéreo.

O porta-voz do Talibã admitiu pedir ajuda ao Catar ou à Turquia para repor as necessidades técnicas do aeroporto.

“Os últimos soldados americanos saíram do aeroporto de Cabul e nosso país conseguiu a independência total”, disse Zabiullah Mujahid pelo Twitter.

Último voo

O Pentágono anunciou que o último avião C17 norte-americano decolou do aeroporto de Cabul às primeiras horas desta terça-feira (20h29 de segunda-feira em Lisboa). Termina assim a guerra mais longa da história dos Estados Unidos, ficando o país asiático nas mãos dos talibãs ao fim de duas décadas de presença militar estrangeira. No Afeganistão, ficaram cerca de duas centenas de norte-americanos que o Pentágono admitiu não ter conseguido retirar a tempo.

Vinte anos, uma fatura no valor de mais de US\$ 2 bilhões, mais de 170 mil mortos – incluindo mais de 40 mil civis – e os talibãs celebram a volta ao poder. Termina assim a mais longa das guerras dos Estados Unidos, iniciada logo após os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001. Washington derrubou o regime talibã em dezembro de 2001, depois de ele ter se recusado a entregar Osama bin Laden, então líder da Al-Qaeda.

“Começou um novo capítulo do envolvimento da América com o Afeganistão. Vamos lidar com a nossa diplomacia. A missão militar terminou”, disse o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken.

Ele disse que “menos de 200 norte-americanos” que pretendem abandonar o Afeganistão ficaram no país, garantindo que continuam os esforços para tentar retirá-los nos próximos dias.

Na segunda-feira, o general Kenneth McKenzie, líder do comando central dos EUA, informou que foram retirados mais de 123 mil civis nas últimas duas semanas, ou seja, mais de 7,5 mil civis por dia, após o regresso dos talibãs ao poder na capital afgã. (Agência Brasil)

Aneel cria nova bandeira tarifária, e conta de luz fica mais cara

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou na terça-feira (31) a criação de uma nova bandeira tarifária na conta de luz, chamada de bandeira de escassez hídrica. A taxa extra será de R\$ 14,20 para cada 100 kilowatt-hora (KWh) consumidos e já entra em vigor a partir do dia 1º setembro, permanecendo vigente até abril do ano que vem.

O novo patamar representa um aumento de R\$ 4,71, cerca de 50%, em relação à bandeira vermelha patamar 2, até então o maior patamar, no valor R\$ 9,49 por 100 kWh.

A decisão foi tomada em meio à crise hidrológica que afeta o nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas, principal fonte geradora de energia elétrica no país. De acordo com o governo federal, é a pior seca em 91 anos. Com as hidrelétricas operando no limite, é preciso aumentar a geração de energia elétrica por meio de usinas termoeletricas, que têm custo mais alto.

O ministro de Minas e

Energia, Bento Albuquerque, garantiu que as medidas são necessárias para garantir a oferta.

Ainda de acordo com o ministro, as medidas que vêm sendo adotadas até agora estão surtindo efeito, mas a situação ainda está longe da normalidade. “Nós estamos em condições melhores do que estávamos no início do mês de agosto. E isso mostra que as medidas estão surtindo efeito, mas ainda não nos levam a uma situação de normalidade ou mesmo de conforto, por isso que nós estamos adotando todas essas demandas”.

Segundo a Aneel, mesmo com o reajuste recente das bandeiras tarifárias, incluindo a criação do patamar 2 da bandeira vermelha, em junho, a arrecadação extra para custear o aumento da geração de energia segue insuficiente. O déficit na conta de bandeiras tarifárias está em R\$ 5,2 bilhões. Além disso, o Brasil precisará importar energia de países vizinhos, ao custo de R\$ 8,6 bilhões.

“Nós temos que ter uma geração adicional para enfrentar

a escassez hídrica. Nessa geração adicional está contemplada a importação de energia da Argentina e do Uruguai, geração termoeletrica adicional”, explicou André Peppitone, diretor-geral da Aneel, em coletiva de imprensa para anunciar as novas medidas.

Todos os consumidores do mercado cativo das distribuidoras de energia elétrica serão abrangidos pela nova bandeira tarifária, com exceção dos moradores de Roraima, único estado que não está interligado ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e das cerca de 12 milhões de famílias inscritas no programa Tarifa Social de Energia Elétrica.

Segundo a Aneel, como a tarifa média da conta é R\$ 60 reais a cada 100 kWh, resultando em uma conta final de R\$ 69,49, no caso da incidência da bandeira vermelha patamar 2 (R\$ 9,49), o valor da conta de luz com a nova bandeira de escassez hídrica ficará, em média, 6,78% mais cara, chegando a R\$ 74,20 (R\$ 60 de tarifa média + taxa extra de

R\$ 14,20 da nova tarifa).

Redução voluntária

O Ministério de Minas e Energia também deu mais detalhes sobre o Programa de Redução Voluntária de energia elétrica, voltado para os chamados consumidores regulados, que incluem empresas.

O governo vai pagar um prêmio de R\$ 50 por 100 kWh reduzido. O patamar de redução é de no mínimo 10%, limitado a 20%. A expectativa da pasta é obter uma redução média de 15% do consumo. Se isso ocorrer, a expectativa é reduzir a demanda de energia em 914 megawatt hora (mWh) médio, volume de energia suficiente para atender 4 milhões de domicílios e que representa cerca de 1,41% da carga do Sistema Interligado Nacional. O programa vai perdurar até o final do ano que vem.

Os cidadãos de baixa renda inscritos na tarifa social também poderão participar do Programa de Incentivo à Redução Voluntária do consumo de energia. (Agência Brasil)

Com alta da inflação salário mínimo pode chegar a R\$ 1.169

A alta da inflação nos últimos meses fez o governo elevar a previsão para o salário mínimo no próximo ano. O projeto da lei orçamentária de 2022, enviado na terça-feira (31) ao Congresso Nacional, prevê salário mínimo de R\$ 1.169, R\$ 22 mais alto que o valor de R\$ 1.147 aprovado na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

A Constituição determina a manutenção do poder de compra

do salário mínimo. Tradicionalmente, a equipe econômica usa o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano corrente para corrigir o salário mínimo do Orçamento seguinte.

Com a alta de itens básicos, como alimentos, combustíveis e energia, a previsão para o INPC em 2021 saltou de 4,3% para 6,2%. O valor do salário mínimo pode ficar ainda maior, caso a inflação supere a pre-

visão até o fim do ano.

O projeto do Orçamento teve poucas alterações em relação às estimativas de crescimento econômico para o próximo ano na comparação com os parâmetros da LDO. A projeção de crescimento do PIB passou de 2,5% para 2,51% em 2022. Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), usado como índice ofi-

cial de inflação, foi mantida em 3,5% para o próximo ano.

Outros parâmetros foram revisados. Por causa das altas recentes da Selic (juros básicos da economia), a proposta do Orçamento prevê que a taxa encerrará 2022 em 6,63% ao ano, contra projeção de 4,74% ao ano que constava na LDO.

A previsão para o dólar médio foi mantida em R\$ 5,15. (Agência Brasil)

Censo demográfico de 2022 terá 2 bilhões de recursos

Adiado por um ano, o censo demográfico de 2022 terá R\$ 2 bilhões de recursos. O valor consta do projeto da Lei Orçamentária (PLOA) do próximo ano, enviado na terça-feira, (31) ao Congresso Nacional.

Inicialmente previsto para 2020, o censo foi adiado por um ano por causa da pandemia de covid-19. O projeto da lei orçamentária de 2021 previa os

R\$ 2 bilhões para a realização da pesquisa, mas a verba foi retirada durante a tramitação do Orçamento. Dos R\$ 2 bilhões iniciais, restaram apenas R\$ 53,3 milhões. O corte de recursos levou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a cancelar a realização do censo neste ano, com verba insuficiente até para o treinamento dos técnicos.

Em abril, o então ministro do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio Mello concedeu liminar para a execução da pesquisa, mas o plenário da corte decidiu que, por causa da pandemia de covid-19 e do tempo necessário para elaborar a pesquisa, o censo poderia ser feito em 2022, com os trabalhos de preparação começando neste ano.

Após a sanção do Orçamento de 2021, ocorrida em abril, o Congresso aprovou um crédito adicional de R\$ 82,3 milhões para a preparação da pesquisa, elevando a dotação para R\$ 135,6 milhões. Atualmente, está em tramitação outro crédito adicional de R\$ 35,7 milhões, que elevaria a verba para R\$ 171,3 milhões. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

O SEGREDO PARA IR NA CONTRAMÃO DA CRISE

Recupere impostos para os seus clientes e lucre com isso, entre em contato para saber mais:

Bruno Oliveira - (11) 98840-8473

TRIBUTARIE

Previsão do Orçamento de 2022 ao fundo eleitoral é de R\$ 2,1 bi

Ministério anuncia ações para ajudar portadores de doenças raras

O Ministério da Saúde anunciou ações visando melhorar a preparação de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) para reconhecer e encaminhar, de forma adequada, pacientes portadores de doenças raras. Para tanto, disponibilizará cursos de formação sobre o tema, além de incluir, a partir da terça-feira (31) no ConecteSUS, a lista com "todos os centros de cuidado de doenças raras".

Com isso, a expectativa é facilitar a identificação dos locais de atendimento para famílias que tenham, entre seus entes, algum portador das chamadas doenças raras que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), "são aquelas que afetam até 65 pessoas a cada 100 mil indivíduos".

De acordo com estimativas divulgadas pela OMS, 80% dessas doenças têm origem genética.

"Todos somos raros"

"Os raros são uma de nossas prioridades. No fundo, somos todos raros e precisamos de política pública para atendermos as pessoas raras, porque não é tão raro existir pessoas com doenças raras", afirmou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, ao defender empenho nas pesquisas que estudam tais doenças.

O programa anunciado nesta terça-feira vai "ampliar as possibilidades de diagnósticos, porque vamos capacitar melhor os profissionais da saúde que estão na ponta, para fazer o diagnóstico precoce", afirmou Queiroga.

Para facilitar a comunicação com a população sobre o tema, Queiroga anunciou também a inclusão, na Família Zé Gotinha, de uma nova integrante: a Larinha, a quem caberá chamar a atenção para diagnósticos e informações sobre doenças raras.

A iniciativa foi anunciada pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em solenidade da qual participou a primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Cursos de formação

De acordo com a secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Mayra Pinheiro, em média, 75% dos casos de doenças raras ocorrem em crianças e jovens. "Hoje entregamos 14 cursos de formação para todas as categorias de saúde. Estamos também colocando no Conecte SUS, a partir de hoje, todos os centros de cuidado de doenças raras no país, para que cada família não perca tempo procurando onde ser atendido."

As videoaulas serão dis-

ponibilizadas pelo próprio Ministério da Saúde por meio da plataforma UniverSUS Brasil. A inscrição é gratuita. Com duração de 4 horas e 35 minutos, as aulas tiveram conteúdos produzidos por meio de parcerias envolvendo a Sociedade Brasileira de Genética Médica e Genômica (SBGM); o Conselho Federal de Medicina; a Sociedade Brasileira de Medicina da Família e a Comunidade; Núcleo Tele Saúde do Rio Grande do Sul.

"As Ações de Educação em Doenças Raras constituem um conjunto de iniciativas que visam à disseminação de informações sobre essas enfermidades, e se fazem necessárias, uma vez que, para chegar ao diagnóstico, muitos pacientes consultam até dez médicos de especialidades diferentes. As doenças raras são caracterizadas por sinais e sintomas muitas vezes desconhecidos. Além disso, esses sinais costumam variar de doença para doença e de pessoa para pessoa, ainda que afetadas pela mesma condição", explica o Ministério da Saúde.

Centros habilitados

Ainda segundo o ministério, a população pode acessar os centros habilitados para tratamento de doenças raras por meio do ConecteSUS. "As unidades de saúde referência estão disponíveis no aplicativo por geolocalização, o que possibilita ao paciente encontrar o serviço de atenção especializada em doenças raras mais próximo de casa", detalha a pasta, ao informar que há pelo menos 20 estabelecimentos desse tipo em todo o Brasil.

Pacientes com doenças raras podem também receber atendimento e acompanhamento médico, de acordo com cada caso, na atenção primária, por meio das unidades básicas de saúde, ou na atenção especializada, em algum hospital ou serviço de média e alta complexidades.

"Os hospitais universitários, federais e estaduais, que são 50 em todo o Brasil, também possuem serviços voltados para casos de erros inatos do metabolismo. Existem ainda as associações beneficentes e voluntárias, que contam com recursos governamentais e dedicam-se principalmente aos casos de deficiência intelectual e dismorfologia, que também estão aptos a oferecer atendimento aos pacientes com doenças raras", informou, em nota, o ministério.

A lista com os principais dados dos centros habilitados para atendimento foi disponibilizada no site do Ministério da Saúde. (Agência Brasil)

Enviado na terça-feira (31) ao Congresso Nacional, o Projeto da Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2022 destina R\$ 2,128 bilhões ao fundo eleitoral, que será usado pelos partidos na campanha eleitoral do próximo ano, informou o secretário do Orçamento Federal do Ministério da Economia, Ariosto Culu.

Pelo projeto, a quantia fica praticamente igual à de 2020, quando o fundo eleitoral para as eleições municipais ficou em R\$ 2 bilhões. No entanto, o valor deverá ser negociado com os parlamentares durante a tramitação do Ploa no Congresso.

Na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro vetou o artigo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022 que reser-

vava R\$ 5,7 bilhões para o fundo eleitoral. O Congresso Nacional ainda pode derrubar o veto.

Criado em 2017, o Fundo Especial de Financiamento de Campanhas é formado com recursos do Orçamento e substitui o financiamento privado de campanhas eleitorais. O financiamento público passou a vigorar após Supremo Tribunal Federal (STF) declarar inconstitucionais as doações de empresas a candidatos.

Cabe ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) definir um piso para o fundo a cada eleição, com base em parâmetros previstos em lei. No entanto, o Congresso pode elevar o valor durante a tramitação do Orçamento.

Sem concursos federais há três anos, o governo pretende

contratar 41,7 mil novos servidores em 2022, informou o secretário de Orçamento Federal. Segundo ele, as contratações serão para recompor a força de trabalho que se aposentou ou morreu nos últimos anos.

"Temos um volume grande para agências reguladoras e para o Ministério da Educação. Não houve espaço no orçamento para reajustes, apenas recomposição da força de trabalho", declarou Culu.

Segundo o secretário especial de Orçamento e Tesouro, Bruno Funchal, a Secretaria de Gestão do Ministério da Economia tem feito estudos, que apontam a necessidade de "algum concurso" para recompor a demanda reprimida em diversos órgãos.

Apesar da previsão de retor-

no dos concursos públicos, o Ploa 2022 não tem previsão de reajuste para o funcionalismo público federal, disse Funchal. Ele, no entanto, informou que isso pode mudar caso o parcelamento do precatórios (dívidas do governo reconhecidas de forma definitiva pela Justiça) seja aprovado, criando espaço no teto federal de gastos.

"O Orçamento já está muito apertado, mas tendo algum tipo de mudança por conta do que está em discussão sobre o pagamento de precatórios, vão ser definidas as prioridades com base no espaço que seria aberto. Outras discussões serão feitas ao longo do processo orçamentário", explicou. (Agência Brasil)

Gov. vai mostrar Brasil que reduz emissões na COP26, diz ministro

A atuação do Brasil na Conferência Internacional das Nações Unidas sobre o Clima, a COP26, será pautada na defesa de que o país trabalha pela sustentabilidade e no combate ao desmatamento ilegal disse na terça-feira (31) o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite. O evento, programado para ocorrer em novembro, na Escócia, vai debater, entre outros pontos, os compromissos e metas dos países com a redução da emissão de carbono na atmosfera.

"Devemos apresentar um Brasil que faz a sustentabilidade e que atua realmente combatendo a ilegalidade, um Brasil que reduz as suas emissões", disse o ministro durante audiência pública da Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado.

Leite disse que os números iniciais apontam que o desmatamento em agosto deve ter uma redução de 30% em relação ao mesmo mês do ano passado. Os dados oficiais devem ser divulgados pelo Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), na quarta-feira (1º).

Durante a audiência o minist-

ro falou sobre os compromissos do país com o Acordo de Paris, que estabelece regras para conter o aquecimento global, e voltou a afirmar que a meta do governo é de zerar o desmatamento legal até 2030 e de zerar as emissões até 2050. "É uma das metas mais ambiciosas dos países em desenvolvimento", afirmou.

Leite defendeu ainda a regulamentação de dispositivos do Mercado de Paris que tratam do comércio de carbono. Segundo o ministro, a regulamentação do Artigo 6 do Acordo de Paris, que prevê a monetização dos créditos de carbono, é um dos elementos-chaves do debate climático.

Para o ministro, caso os mecanismos já estivessem regulamentados, seria mais fácil o país mostrar que tem uma indústria agrícola e produção de energia elétrica sustentáveis.

Al falar sobre as ações da pasta, Leite disse que o governo trabalha para regulamentar o uso de madeira de remanear "quem cuida da floresta". "O ponto mais importante é remunerar quem cuida de floresta", disse.

Leite disse ainda que o governo tem atuado para reforçar

ações de combate a incêndios e que tem reestruturado os órgãos de controle ambiental. Ele disse que o governo ampliou o orçamento para o combate ao desmatamento em R\$ 270 milhões e que, segundo o ministro, serão contratados temporariamente 740 novos agentes de fiscalização ambiental.

Ele destacou que o ministério tem atuado em conjunto com a pasta da Justiça e Segurança Pública em ações de inteligência e que a Força Nacional está atuando em conjunto com as equipes de fiscalização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Em audiência, os senadores cobraram uma postura mais ativa no governo na defesa do meio ambiente. A senadora Kátia Abreu (PP-TO) disse que os órgãos de controle foram desativados pelo governo, que a má gestão na área de meio ambiente tem prejudicado a imagem do Brasil no exterior.

Para a senadora, o país poderia acenar com metas mais

ambiciosas e que o governo tem acenado em levar "messias" para a conferência. Ainda de acordo com a senadora, a postura do governo tem dificultado o andamento de acordos internacionais, como o que envolve a União Europeia e o Mercosul.

"Não podemos ser tímidos nessa negociação", disse a senadora. "Não estaremos fazendo algo em desrespeito aos outros países. Cada um faça suas metas, mas o Brasil tem a autonomia de definir as suas e isso não atinge nem traz consequência nenhuma sobre as negociações de lá".

O presidente do colegiado, Jaques Wagner (PT-BA) disse que a temática ambiental deixou de ser questão de esquerda ou de direita e que merece uma atenção especial do governo e da sociedade.

"Esse tema merece de todos nós o cuidado a busca de um ponto de equilíbrio", disse. "Estamos nas portas da COP26 e precisamos recuperar a imagem do Brasil nessa temática, que é o centro do senador, que falou em superar o debate sobre uma falsa dicotomia entre desenvolvimento e sustentabilidade. (Agência Brasil)

Fux, Lira e Pacheco discutem solução via Judiciário para precatórios

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luiz Fux, reuniu-se na terça-feira (31) com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-AM), para discutir uma solução para o pagamento de precatórios pelo governo federal.

Na semana passada, Fux sugeriu uma fórmula que prevê um veto no orçamento do ano que vem para o pagamento dos precatórios — dívidas do poder público decorrentes de sentenças judiciais inapelaíveis.

Após o encontro de terça-feira (31), que ocorreu por solicitação de Lira e Pacheco, na sede do CNJ, em Brasília, Fux disse ainda as conversas estão

numa etapa "ainda preliminar, muito embrionária", mas que ele colocou o CNJ como "participante dessa questão nacional, como mediador".

Pela proposta de Fux, o próximo orçamento para pagar precatórios ficaria limitado ao valor total desse tipo de dívida em 2016, ano de promulgação da emenda constitucional do teto de gastos, corrigido pela inflação — algo em torno de R\$ 40 bilhões. Qualquer quantia acima disso seria parcelada para pagamento em anos posteriores, no que Fux chamou de "microparcelamento".

A proposta foi bem recebida pelo ministro da economia, Paulo Guedes, que disse ser "muito interessante" por limitar o pagamento dos precatórios à variação da inflação,

mesma regra utilizada para todas as demais despesas sujeitas ao teto de gastos.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, também elogiou a iniciativa via Judiciário. Ele disse na segunda-feira (30) que eventual aumento no valor do Bolsa Família, por exemplo, que poderia ser uma solução para os precatórios em 2022.

Em 2022, de acordo com o Poder Judiciário, está previsto o pagamento de cerca de R\$ 90 bilhões em precatórios, um aumento de 143% no comparativo com os valores pagos em 2018.

Resolução

A ideia de Fux é regulamentar a questão por meio de uma resolução do CNJ que possua a chancela do STF, que seria editada antes que o Congresso aprove alguma outra iniciativa sobre

os precatórios. Na semana passada, o ministro disse que a tendência é que seja considerada inconstitucional qualquer proposta que postergue "a perder de vista" os pagamentos.

O tema encontrase em discussão no Congresso por meio de uma proposta de emenda constitucional (PEC) enviada neste mês pelo governo, que deseja adiar o pagamento de precatórios muito alto, abrindo espaço no orçamento para outros gastos.

Segundo Guedes, técnicos da equipe econômica estão discutindo a proposta de Fux em conjunto com representantes de todos os Poderes. De acordo com o ministro da Economia, uma resolução deve ser divulgada nas próximas duas semanas. (Agência Brasil)

Homicídios de indígenas crescem 21,6% em 10 anos

A edição 2021 do Atlas da Violência, divulgada na terça-feira (31), mostra que a taxa de homicídios de indígenas cresceu 21,6% na última década. Entre 2009 e 2019, foram registrados 2.074 homicídios de pessoas indígenas, informa a publicação elaborada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Instituto Jones dos Santos Neves.

Os números apresentados pelo estudo foram obtidos principalmente a partir da análise dos dados do Sistema de Informações sobre a Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde, em período anterior à pandemia de covid-19.

O primeiro levantamento do Atlas da Violência sobre os assassinatos de indígenas mostrou que as taxas de homicídios de indígenas aumentaram na última década ao contrário da taxa brasileira, que atingiu seu pico em 2017, com 31,6 por 100 mil, e caiu nos dois anos seguintes.

Segundo a pesquisa, a taxa de homicídios de indígenas saiu de 15 por 100 mil habitantes em 2009 para 18,3 por 100 mil em 2019. A taxa de homicídio para o Brasil era de 27,2 por 100 mil habitantes em 2009 e caiu para 21,7 por 100 mil em 2019.

Uma novidade da publicação deste ano é o levantamento sobre a violência contra pessoas com deficiência. Em 2019, foram registrados 7.613 casos de violências contra pessoas com

deficiência. Esses números consideram as pessoas que apresentavam pelo menos um dos quatro tipos de deficiência — física, intelectual, visual ou auditiva. De acordo com o estudo, foram encontradas taxas elevadas de notificações de violências contra pessoas com deficiência intelectual (36,2 notificações para cada 10 mil pessoas com deficiência intelectual), sobretudo mulheres, quando comparadas à população com outros tipos de deficiência.

Conforme os pesquisadores, essa sobretaxa está associada, em alguma medida, às notificações de casos de violência sexual. As taxas de notificações de violência contra as mulheres são mais de duas vezes superiores às de homens, exceto quando a vítima é pessoa com deficiência visual.

Em 2019, a violência doméstica representava mais de 58% das notificações de violência contra pessoas com deficiência. A violência doméstica é a mais frequente para as mulheres (61%).

Quanto à faixa etária, de forma geral, a maior concentração de notificações é para vítimas de 10 a 19 anos, caindo mais ou menos gradativamente conforme aumenta a idade. Os autores do estudo destacam que há mais casos notificados de violência contra mulheres (4.540) do que contra homens (2.572), exceto na faixa até 9 anos (293 contra 332).

Já em relação aos tipos de violência, a negligência/abandono, presente em 29% dos casos, se concentra entre crianças com até 9 anos (52%) e entre idosos (73% entre pessoas com 80 anos ou mais). (Agência Brasil)

CADA DIA

PICAZO

Produtores rurais apostam na geração própria de energia para reduzir custos e ampliar renda

Fonte: CNA
Desenho: GETTY IMAGES

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

MotoGP: Quartararo vence na Inglaterra e dispara no campeonato



Alex e Aprilia primeiro pódio

Por Jácio Baldi

Fabio Quartararo venceu o GP da Inglaterra e disparou na liderança do Mundial da MotoGP. Largando na 3ª posição, o francês assumiu a ponta já na quinta volta para abrir uma grande vantagem controlando-a até o final da prova sem maiores dificuldades. Fabio tem demonstrado bastante tranquilidade nessa temporada, em doze provas subiu ao pódio oito vezes e marcou pontos em todas as etapas até o momento, um desempenho muito diferente daquele de 2020, quando perdeu o título para Joan Mir. "Ainda é cedo para pensar em título, encarei a próxima prova como a primeira, mas estou desfrutando desse momento" afirmou o vencedor. Fabio, na opinião da maioria do "paddock", é o grande favorito para a conquista do título e agora tem uma vantagem de 65 pontos no campeonato sobre o próprio Mir, que finalizou a prova apenas em 9º. E não é apenas pela vantagem de pontos, mas atualmente é o piloto mais rápido e, segundo o atual campeão, a Yamaha consegue ter mais aderência que os demais, mostrando uma grande evolução em relação à temporada passada.

O segundo posto no pódio ficou com Alex Rins que teve uma primeira metade de campeonato marcado por várias quedas e maus resultados. "Tivemos uma reunião com a equipe, foi uma palestra motivadora, onde deixei os pensamentos negativos para trás e hoje (domingo) consegui pilotar livremente e desfrutá-lo". Rins, que largou da 10ª posição disse que para lutar por uma vitória teria que ter largado pelo menos nas duas primeiras filas. A grande sensação da prova foi Alex Espargaró, que conquistou seu primeiro pódio na categoria, numa grande disputa com a Ducati de Miller na última volta. "Eu me mantive atrás de Rins de maneira a poupar os pneus. No final não tinha quase nada no pneu traseiro, percebi que Miller estava próximo e sabia que ele tentaria me passar, mas guardei o pneu para a situação de lutar na última volta, foi uma escolha sábia. Minha moto está melhorando, embora ainda não seja uma vencedora. Se não tivéssemos problemas de motor durante a temporada, poderíamos ter lido para estar entre os 3 primeiros, não estamos tão longe. Todos estão iguais, exceto o Fabio" concluiu o espanhol. Foi o primeiro pódio da marca Aprilia desde que retornou ao Mundial. A última vez que a fábrica italiana havia conquistado um pódio foi em 2000, também em terras britânicas.

Marc Márquez não terminou a prova, caindo logo na primeira volta e ainda levou consigo o novato da categoria, Jorge Martín da Ducati, um erro grave segundo o próprio Márquez. "A primeira coisa que fiz quando a corrida acabou foi pedir desculpas à equipe dele. Sentei-me com Jorge e pedi desculpas, disse-lhe que foi totalmente meu erro. Foi muito ruim porque nós dois tínhamos ritmo para lutar pelo pódio, era a primeira volta e não havia a necessidade daquela ultrapassagem" afirmou o octacampeão.

A saída de Viñales da Yamaha abriu várias alternativas. Morbidelli que iria para o time oficial apenas em 2022, ocupará o assento ainda nessa temporada, assim que estiver recuperado da cirurgia no joelho. Lin Jarvis, chefe da equipe confirmou que existe um acordo, ainda verbal, com Dovizioso para que ele substitua Morbidelli na Equipe Petronas e seja companheiro de Rossi até o final desse ano.

Por um centésimo a mais, Vinícius Rodrigues é prata nos 100m em Tóquio

Em uma corrida de recuperação, o velocista Vinícius Rodrigues conquistou na manhã de segunda-feira (30) a medalha de prata na corrida dos 100 metros T63 (amputados de membros inferiores), com o tempo de 12s05. Por apenas um centésimo de diferença o brasileiro não conquistou o ouro, que ficou com Anton Prokhorov, do Comitê Paralímpico Russo (CPR), com a marca de 12s04. O terceiro lugar ficou com o alemão Leon Schafer (12s55).

Se a largada de Vinícius Rodrigues tivesse sido um pouco melhor, ele certamente teria conseguido tirar a diferença de um centésimo que o separou da medalha de ouro. Mas o brasileiro conseguiu se recuperar ain-

da nos primeiros metros, arancando de um quarto lugar para o segundo, em final eletrizante. Recordista mundial dos 100 metros T63, com o tempo de 11s95, Vinícius Rodrigues era considerado favorito para a prova, uma vez que lidera o ranking da categoria. Em 2019, ele foi bronze no Mundial de Dubai.

Natural de Maringá (PR), Vinícius Rodrigues teve uma perna amputada em decorrência de um acidente de moto que teve aos 19 anos. A motivação pelo atletismo veio após a visita que recebeu, quando ainda internado, da velocista Terezinha Guilherme, também é medalhista paralímpica.

Elizabeth Gomes é ouro e bate recorde mundial no lançamento de disco



Elizabeth Gomes

O Brasil conquistou o segundo ouro no lançamento de disco na manhã de segunda-feira (30), na Parolimpíada de Tóquio (Japão). Desta vez o feito foi de Elizabeth Gomes, na disputa feminina da classe F52 (cadeirante). A atleta paulista ainda quebrou duas vezes o próprio recorde mundial na modalidade. No penúltimo lançamento conseguiu 17,33 metros, o primeiro recorde, o que já lhe garantiu o degrau mais alto do pódio, antes mesmo do fim da prova. No último lançamento, bateu novo recorde, de 17,62m. Na madrugada de hoje (segunda-feira), Claudine Batista dos Santos também faturou ouro, com a marca de 45m59 na disputa masculina da classe F56 (cadei-

rante), com a marca de 45m59.

O lançamento de Elizabeth Gomes superou em mais de 2 metros o da ucraniana Iana Lebedieva, medalha de prata, com marca de 15m48. O bronze ficou com outra ucraniana, Zoia Ovsii, que lançou o disco a 14m37.

Em 1993, quando foi diagnosticada com esclerose múltipla, Elizabeth era jogadora de vôlei. O início no esporte paralímpico foi no basquete em cadeiras de rodas, em Santos (SP), sua cidade natal. Durante os treinos descobriu de hoje (segunda-feira), Claudine Batista dos Santos também faturou ouro, com a marca de 45m59 na disputa masculina da classe F56 (cadei-

ramento), com a marca de 45m59. O lançamento de Elizabeth Gomes superou em mais de 2 metros o da ucraniana Iana Lebedieva, medalha de prata, com marca de 15m48. O bronze ficou com outra ucraniana, Zoia Ovsii, que lançou o disco a 14m37. Em 1993, quando foi diagnosticada com esclerose múltipla, Elizabeth era jogadora de vôlei. O início no esporte paralímpico foi no basquete em cadeiras de rodas, em Santos (SP), sua cidade natal. Durante os treinos descobriu de hoje (segunda-feira), Claudine Batista dos Santos também faturou ouro, com a marca de 45m59 na disputa masculina da classe F56 (cadei-

Sul-Americano masculino: Brasil estreia contra Peru nesta quarta-feira

A seleção brasileira masculina de vôlei começará nesta quarta-feira (1) a busca pelo 33º título do Sul-Americano adulto. Apesar do monarca Renan fará o primeiro jogo na competição contra o Peru, às 19h, em Brasília (DF). O SporTV 2 transmitirá ao vivo. A competição será disputada em turno único, com todos os times se enfrentando, e acontecerá sem público, como estabelecido pelo Decreto 41.913, de 19 de março de 2021.

Os convocados pelo técnico Renan para o Sul-Americano são os levantadores Bruninho e Fernando Cachopa; os opositos Alan e Aboubacar; os ponteiros Lucarelli, João Rafael, Vaccari e Adriano; os centrais Lucas, Isaac, Flávio e Cledenilson, e os liberos Thales e Matieu.

O treinador Renan comentou sobre a expectativa para a disputa da competição classificatória em solo brasileiro. "O Sul-Americano é uma competição im-



portante que classifica para o Mundial de 2022. Temos algumas seleções que estão um pouco atrás no ranking mundial e uma Argentina que está crescendo ano a ano e que é uma das fortes candidatas a disputar o título

do Sul-Americano com o Brasil", analisou Renan.

Uma das caras novas na seleção brasileira, o oposito Aboubacar que é natural de Brasília, falou sobre a emoção de disputar uma competição pelo Brasil na sua

cidade natal. "Estou bastante feliz porque é um sonho jogar na seleção e disputar um Sul-Americano em Brasília que é minha casa. Infelizmente não teremos público, mas é a realização de um sonho. É uma competição importante para o Brasil e está sendo uma grande honra", disse Aboubacar, que também comentou sobre a experiência na seleção adulta.

"Estou aprendendo muito com os jogadores e a CT e vamos entrar em quadra para sermos campeões. O Brasil sempre entra nas competições para ser campeão e esse é o nosso objetivo aqui na minha casa que é Brasília", garantiu Aboubacar.

Estão na disputa do Campeonato Sul-Americano as seleções do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru. Esta será a 34ª edição do Campeonato Sul-Americano masculino e o Brasil tem 32 títulos - a equipe verde e amarela não disputou a competição em 1964.

FIA F3

Collet é quarto na corrida 3 e encerra final de semana com pontos em todas as provas em Spa

Novamente com chuva e pouca visibilidade, os pilotos da FIA Fórmula 3 disputaram no domingo (29) a corrida 3, que fechou a quinta etapa da temporada 2021 no circuito belga de Spa-Francorchamps.

Largando da quarta posição, o brasileiro Caio Collet ficou perto de conquistar seu terceiro pódio em seu ano de estreia na categoria, mas cruzou a linha de chegada novamente em quarto, repetindo o resultado da corrida 2, realizada no sábado (28).

A vitória ficou com o australiano Jack Doohan, vice-líder do campeonato, que se aproximou bastante do líder Dennis Hauger, que teve um final de semana complicado em Spa e marcou poucos pontos, somando agora 158, contra

133 do rival. Além dos dois quartos lugares, Collet também marcou pontos na corrida 1, onde foi o nono, e encerrou a etapa na oitava colocação na tabela de pontos, com o total de 63.

No próximo fim de semana (3 a 5 de setembro), os 30 pilotos da FIA F-3 já voltarão à pista, para a disputa da penúltima rodada tripla no traçado de Zandvoort, na Holanda.

A corrida 3, neste domingo, começou com Safety Car e teve a disputa de 14 das 17 voltas programadas. Com largada em movimento, Collet manteve-se em quarto lugar durante toda a corrida e tentou em alguns momentos se aproximar do terceiro colocado, para buscar uma posição no pódio.



"As condições no final de semana foram bem difíceis, com a pista mudando bastante a cada corrida, o que torna os resultados ainda mais importantes. Mas, precisamos ver agora os pontos a serem melhorados e trabalhar bastante

para termos um fim de semana ainda melhor em Zandvoort", completou o paulista de 19 anos. Nas 15 provas até aqui, Collet já subiu duas vezes ao pódio e somou pontos em oito provas.

Weal

PRODUTOS DE BEM ESTAR

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

eko7

DIGA SIM À VIDA

(11) 99653-7522

Para você que sofre de insônia, enxaqueca, dores nas costas e deseja melhor noite de sono, melhor qualidade de vida e saúde através do desenvolvimento sustentável de produtos que promovem bem-estar para pessoas que buscam longevidade, nós temos uma solução para lhe oferecer.

